

INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INTERCÂMBIO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Daladier Pessoa Cunha Lima

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Vania de Vasconcelos Gico

E-mail: unirn@unirn.edu.br; vaniagico@gmail.com

Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)

Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

RESUMO

A ideia de desenvolvimento do país ligado à produção científica é aceita no ensino superior brasileiro, embora a educação por si só, não possa mudar a sociedade; mas existem ilhas de saberes, de ecologia da ação, como o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil). A inserção do aluno de graduação em projetos de iniciação científica vem se tornando um instrumento para aprimorar a reflexão crítica do discente, estimular e iniciar a formação daqueles vocacionados para pesquisa e afeitos ao pensamento interdisciplinar, premissa básica dos projetos pedagógicos dos cursos, acompanhada do intercâmbio e da internacionalização da educação superior. Desde seus primórdios o UNI-RN busca oferecer uma educação de qualidade, diferencial denotado em avaliações institucionais que têm elevado a instituição às principais do país. Discute-se nesta investigação, a partir de referencial teórico-metodológico do *Estudo de Caso*, as ações de iniciação científica do UNI-RN: Congresso de Iniciação Científica (CONIC); as bolsas de iniciação científica do UNI-RN e CNPq (PIBIC); a publicação dos Anais do CONIC, a Revista Novas Ideias, Revista UNI-RN e Revista de Estudos Jurídicos; os convênios com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Lisboa e o San Antonio College, Califórnia - USA; a participação no Programa Ciência sem Fronteiras do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC); o incentivo aos discentes e docentes para apresentação de trabalhos científicos em eventos. Conclui-se que a política de pesquisa no UNI-RN vem se consolidando a cada ano, a partir do programa de iniciação científica, da contratação e renovação de convênios com instituições estrangeiras, e do intercâmbio entre professores-pesquisadores para desenvolverem conjuntamente cursos, publicações, palestras e atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Iniciação Científica-Educação Superior-Brasil. Intercâmbio-Educação Superior- Brasil. Internacionalização-Educação Superior-Brasil. Estudo de Caso. Relato de Experiências-Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

A modernidade transformou conhecimento em poder, e as nações mais ricas e influentes do planeta ainda possuem, no avanço e independência tecnológica, suas aspirações enquanto fatores primordiais para seu crescimento. No Brasil, a ideia de que o desenvolvimento do país está ligado à produção científica também é aceita, especialmente, nas universidades, no ensino superior, entretanto, este por si só, não pode mudar a educação, a sociedade; sobretudo, se há pressão da economia, dita liberal, e domina o tecnocratismo.

Mas não resta dúvida que a preocupação com o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades e competências do discente vem ganhando um espaço crescente nas Instituições de Ensino Superior seja através da iniciação científica, seja por ações de intercâmbio e internacionalização. Isto tem se revelado a partir da abordagem educacional, na preparação de estudantes e fornecimento de informações e conhecimento para estimular a renovação de ideias e a produção intelectual de docentes e discentes, de graduação e pós-graduação, promovendo a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural.

Nesse contexto, considerando-se o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), enquanto uma ilha de saberes, interagindo com o meio social e cultural, transmutando seu caminho no decorrer da sua existência numa verdadeira *ecologia da ação* (MORIN, 2015)¹, o objetivo deste estudo é identificar as ações de iniciação científica, intercâmbio e internacionalização do ensino superior no Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, no período de 2001 a 2015, a partir de pesquisa exploratória, mediante *Estudo de Caso*.

Assim, embasando-se na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e em processos interdisciplinares, o UNI-RN coordena suas ações voltadas para a iniciação científica desde o início de suas atividades acadêmico-administrativas, tendo como premissa a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de iniciação científica, considerada um valioso instrumento para aprimorar a reflexão crítica do discente, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles vocacionados para a pesquisa e afeitos ao pensamento interdisciplinar,

¹ Segundo Edgar Morin, “trata-se da consciência do desafio que toda escolha implica, da consciência de manter uma estratégia permanente para evitar que o resultado da escolha se degenera”

premissa básica dos projetos pedagógicos dos cursos. Tem-se verificado nesse espaço temporal que o Congresso de Iniciação Científica vem demonstrando um aumento significativo do número de trabalhos anuais apresentados, bem como o interesse discente pelas bolsas de iniciação científica do UNI-RN, o que validou o reconhecimento do CNPq, incentivando o programa de iniciação científica (PIBIC). Desse modo paralelamente, o aumento das pesquisas e dos grupos de estudo motivando orientadores e orientados, no qual se vislumbra um ciclo virtuoso (MORIN, 2015) do aumento considerável dos resumos do Congresso de Iniciação Científica, o que demandou ao UNI-RN a publicação dos Anais do CONIC, entre outras políticas, como a de bolsas institucionais. Nesse movimento de produção intelectual e científica, outras publicações tem se evidenciado na mostra de iniciativa de empreendedorismo como a Revista Novas Ideias e a Revista de Extensão.

Por sua vez, parece consensual em toda comunidade acadêmica a importância de um veículo de comunicação científica para divulgar também a produção dos professores e alunos de uma instituição. Assim a REVISTA UNI-RN do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, substituiu a Revista da FARN e continua cumprindo seu papel, concomitante a busca de qualidade editorial e apresentação das informações divulgadas, exigência imprescindível para qualquer revista científica; assim a REVISTA UNI-RN se apresenta em suas últimas edições, com um Conselho Científico formado por intelectuais de outras instituições e países, prestigiando a revista, além do Conselho Editorial renovado.

A Revista de Estudos Jurídicos do UNI-RN é um produto das atividades de iniciação científica e de pesquisa do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Igualmente representa um espaço de produção cultural na busca da interação entre ensino e pesquisa, e demonstra a consolidação institucional do Curso de Direito do UNI-RN, buscando instigar o corpo docente e discente da graduação e da pós-graduação em direito ao desafio da pesquisa como instrumento de reconstrução do Direito em face de uma sociedade em constante transformação.

Desse modo, o intercâmbio e a internacionalização da educação desenvolvem-se paralelamente no UNI-RN, potencializando ações já efetivadas desde seus primórdios, tanto em termos da troca de suas publicações, como pelas viagens e visitas de professores-pesquisadores, bem como cursos realizados no país e exterior, delineando um processo, que na atualidade consolida ações conjuntas de eventos internacionais, como foi o caso do “I Congresso Brasileiro de Direito e Processo Constitucional - O NOVO CONSTITUCIONALISMO NA ERA PÓS POSITIVISTA” realizado em Natal-RN em 2008, com a presença de professores pesquisadores e profissionais do país e de Portugal. O “II

Colóquio Internacional de Direitos, Sociedade e Justiça Cognitiva”, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e UNI-RN, que recebeu professores-pesquisadores do país e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; igualmente o XXVII Congresso Brasileiro de Anatomia sediado no UNI-RN, que recebeu professores-pesquisadores do país e dos Estados Unidos, bem como pela realização do I Encontro Luso-Brasileiro, realizado em Lisboa, Portugal, promovido pelo UNI-RN em conjunto, com o Instituto de Direito Brasileiro da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, sendo seus principais palestrantes, professores-pesquisadores do UNI-RN, destacando-se a presença do reitor, agraciado com a Medalha Oficial da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a mais alta comenda da Faculdade lusitana, outorgada a pessoas ou instituições que de forma direta ou indireta dedicam-se a elevar os valores da Justiça e do Direito, transmitindo-os às novas gerações.

Tais iniciativas vêm consolidando avaliações científicas que legitimam positivamente a *ecologia das ações* dos cursos de graduação e pós-graduação do UNI-RN, visto que desde os seus primórdios, o UNI-RN busca oferecer uma educação de qualidade, diferencial denotado em suas avaliações institucionais que sempre têm elevado a instituição às principais do país.

Neste percurso, vale ainda ressaltar a associação do UNI-RN com instituições de renomada experiência na área da internacionalização, como a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) cuja principal missão é a cooperação entre a associação e os seus membros com o objetivo de melhorar o ensino superior ao nível dos países de língua portuguesa, possuindo um amplo leque de iniciativas, entre eles os seus Encontros Anuais, nos quais são discutidos os principais desafios do ensino superior de cada país.

Além da associação com o Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), espaço que agrega os membros dos órgãos de gestão das instituições de ensino superior, os docentes e investigadores. Entre os principais objetivos do FORGES destaca-se a criação de uma rede, entre investigadores e académicos e a promoção de estudos sobre o ensino superior reunindo investigadores dos países de língua portuguesa, além de promoção e realização de estágios e visitas de formação, favorecendo o intercâmbio interinstitucional.

Desse modo as estratégias de intercâmbio e internacionalização vão sendo delineadas e vêm se efetivando pelo UNI-RN e Assessoria de Relações Internacionais (ASSIN), a qual possui, como missão, prospectar parcerias com instituições de educação superior estrangeiras, nos quatro continentes, buscando firmar acordos para intercâmbio académico, no âmbito da

graduação e pós-graduação, que objetivem a facilitação dos trâmites burocráticos necessários para a candidatura dos alunos e professores-pesquisadores (UNI-RN. Res. 2013).

2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INTERCÂMBIO E INTERNACIONALIZAÇÃO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN

2.1 Iniciação Científica

O UNI-RN empenha-se na busca de conhecimento novo, e, através da pesquisa e da valorização da iniciação científica, o mero ensinar e o mero aprender são substituídos por *aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser* (DELORS, 2012), permitindo que a comunidade acadêmica alcance estágios de autonomia dentro do processo educativo continuado, propiciando aos estudantes e egressos a possibilidade de melhor interpretar e, conseqüentemente, melhor intervir criativamente na realidade.

Nessa perspectiva, este Centro Universitário parte do entendimento de que a pesquisa acadêmica compreende toda investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e diálogo com a realidade. Desta forma, na pesquisa realiza-se uma investigação sistemática de um determinado aspecto da realidade, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos através de fundamentação teórico-metodológica com base sócio histórica, de modo a permitir uma compreensão do cerne do problema para que, através da explicação encontrada, formule-se a teorização que permita orientar as intervenções que se fizerem necessárias.

Assim, a pesquisa no UNI-RN é vista como fundamental para a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas, da produção intelectual, seja científica, cultural, artística ou filosófica, e integra os objetivos da Instituição, fazendo parte do cotidiano das ações no processo ensino-aprendizagem.

- As atividades de pesquisa são coordenadas por um setor específico, o de Pós-graduação e Pesquisa, onde estão sistematizadas as linhas de pesquisa que fortalecem, de um lado a missão institucional que se refere à participação ativa no desenvolvimento local e regional e, de outro, a produção do conhecimento em relação às demandas científicas da contemporaneidade. São políticas orientadoras da pesquisa (UNI-RN, 2013):
- Incentivo à pesquisa no âmbito da Instituição com base na interdisciplinaridade e na articulação do ensino-pesquisa-extensão.
- Envolvimento dos docentes e alunos na criação e recriação do conhecimento.

- As pesquisas sobre desenvolvimento regional devem garantir um conhecimento da realidade local (UNI-RN, 2013).
- As bolsas de Iniciação Científica devem incentivar o corpo discente a desenvolver atividades de pesquisa.
- A criação de mecanismos facilitadores da divulgação e disseminação da produção intelectual dos docentes e discentes.
- O estímulo à pesquisa desde o primeiro dia de aula.
- Criação de espaço para abrigar professores cientistas.
- Incentivo para que professores e alunos possam participar de eventos científicos externos.
- Busca de financiamento externo das mais diversas fontes de fomento às mais variadas formas de produção do conhecimento.
- Ampliação do percentual de docente com regime de trabalho integral.
- A Instituição deve continuar favorecendo, prioritariamente, a publicação da produção intelectual de seus professores e alunos.
- A Iniciação Científica do Centro Universitário é parte integrante das ações no processo ensino-aprendizagem.

a) O Congresso de Iniciação Científica – CONIC

O UNI-RN optou, desde a sua fundação, por fundamentar e incentivar a pesquisa, por meio da iniciação científica, como suporte, indiscutível, ao desenvolvimento e à consolidação de uma formação de qualidade. Para tanto, conclama e apoia os docentes a estimularem os alunos a se preocuparem com escolha de objetos de estudos, transformando-os em projetos de pesquisa. Uma vez viabilizada sua execução, os resultados desses projetos são socializados e discutidos no Congresso de Iniciação Científica - CONIC, promovido pela IES, anualmente desde 2001, com a apresentação de mesas-redondas, fóruns, palestras, minicursos, exposições, sessões de Comunicação Livre, de Pôster, Mostra Científica de Vídeos. Todos os trabalhos apresentados são publicados nos ANAIS do evento.

Observa-se na figura acima que a área da saúde contabiliza 2.861 trabalhos apresentados no CONIC, com destaque para os cursos de Nutrição (699), Enfermagem (670) e Educação Física (635); as ciências sociais totalizam 2.601, tendo o curso de Direito (1.253) a

maior representatividade; e o curso de Informática (431) se sobressai na área da engenharia e tecnologia que totaliza 460.

b) Revista FARN/UNI-RN

A Revista FARN/UNI-RN é fonte permanente de incentivo à criatividade e à curiosidade científica. Professores e alunos dispõem de um veículo de divulgação de suas inquietações intelectuais, de suas pesquisas, de suas atividades criativas, de suas perquirições no campo do saber. Cada edição da revista é uma representação da atividade científica desenvolvida no Centro Universitário e instrumento valiosíssimo para estimular a renovação de ideias e a produção intelectual de docentes e discentes.

Assim, a Revista FARN/UNI-RN continua sua missão precípua de ser um valioso instrumento do crescimento qualitativo institucional, ao se tornar porta-voz dos anseios intelectuais de alunos, professores e colaboradores. A versão impressa foi iniciada em 2001, tem periodicidade semestral, e a partir de 2008, foi disponibilizada toda a coleção na sua versão on-line. Possui WEBQUALIS **B4** para algumas áreas e **C** para outras.

c) Revista de Estudos Jurídicos

Trata-se de publicação anual e eletrônica, a qual objetiva divulgar e incentivar a produção científica da comunidade acadêmica, bem como promover a reflexão do Direito, enquanto ciência e cultura humanística, privilegiando a concepção da fenomenologia jurídica de forma sócio histórica, plural e transdisciplinar.

A Revista de Estudos Jurídicos foi lançada no UNI-RN em setembro de 2015, com 17 artigos científicos. O enfoque interdisciplinar da revista envolve temas de grande repercussão atual, que abrangem inovações no campo dos Direitos Humanos, da interface entre Direito e Literatura; Direito Ambiental e Tributação, Direito do Estado e Políticas Públicas; Direito Constitucional e Internacional; Direito Público e Privado; Direito e Processo Tributário.

2.2 Intercâmbio e Internacionalização

A Assessoria de Relações Internacionais (ASSIN) promove e divulga os programas de mobilidade acadêmica internacional sendo eles: - Processo Seletivo de Fluxo Contínuo e

Programa Ciência sem Fronteiras, bem como se mobiliza para realizar parceria com o Programa Erasmus Mundus - Projeto Babel.

Como desafios e objetivos à longo prazo, e perante as demandas internacionais potenciais, fez-se necessária a construção e a concretização de algumas políticas no UNI-RN, tais como:

- aprofundamento das relações bilaterais já existentes, objetivando incrementar o número de vagas para intercâmbio dos alunos;
- maior envolvimento da comunidade acadêmica na participação em programas do governo, de intercâmbio, como, por exemplo, o Ciência sem Fronteiras;
- elaboração do material institucional nos idiomas inglês e espanhol (vídeo e apresentações institucionais, folders e catálogos);
- participação da ASSIN e do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa em editais internacionais do Programa Ciência sem Fronteiras e, posteriormente, do Programa Erasmus Mundus.

O UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com instituições que estejam alinhadas com a sua missão. Para isso, firmou convênios, que têm por objeto estabelecer e regulamentar as bases de cooperação acadêmica, científica e cultural, entre o Centro Universitário e as instituições Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/Portugal e o Mt. San Antonio College, Walnut, Califórnia/USA, Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa/Portugal e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa/Portugal através do Instituto de Direito Brasileiro, visando prioritariamente desenvolver estudos e pesquisas; fomentar o intercâmbio entre docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação; promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural; e realizar e participar de cursos, seminários, conferências, congressos, simpósios e outros eventos similares.

Ressalte-se que em 2015 contabilizamos 13 alunos do UNI-RN que realizaram o intercâmbio no San Antonio College e são oriundos dos cursos de graduação em Enfermagem, dois alunos; Fisioterapia, cinco alunos; Bacharelado em Educação Física, dois alunos; Psicologia, dois alunos; e Nutrição, dois alunos.

Os alunos do San Antonio College (EUA) que realizaram o intercâmbio no UNI-RN somaram 22 alunos, dos cursos de graduação em Enfermagem, cinco alunos, e 17 alunos do

curso de graduação em Medicina, embora não tenhamos o curso de medicina no UNI-RN, os estudantes cursam as disciplinas comuns aos cursos da área da saúde.

A participação no Programa Ciência sem Fronteiras desde 2011 tem trazido para o UNI-RN, experiências de longo alcance e resultados extraordinários, como aquelas em que seus alunos vão e voltam para a instituição, retornando com experiências riquíssimas para divulgarem entre seus pares. Podemos apontar o compromisso firmado com a CAPES pela outorga de Bolsa de Graduação sanduíche no exterior, realizado por discente do curso de Nutrição junto a Western Kentucky University, nos Estados Unidos no período de agosto a dezembro de 2013. Este aluno trouxe para a instituição toda sua experiência profissional e agora atua junto aos restaurantes da Pós-Graduação do UNI-RN, além de ter aperfeiçoado a língua inglesa, o que o disponibiliza para pós-graduações fora do país, barreira para muitos.

Além do intercâmbio proporcionado pelo Programa Ciência sem Fronteira, outra modalidade tem vindo a acontecer por livre escolha dos alunos, às vezes em países que diferem da rota hegemônica, como a Croácia, na cidade de Kutina, para vivenciar a experiência de conviver com uma cultura totalmente diferente da brasileira.

Para este aluno do último ano do curso de Direito, a escolha do país aconteceu pelo grande interesse por temáticas envolvendo o direito internacional e os direitos humanos, que até hoje recebem os reflexos da Segunda Guerra Mundial. “Todo o trabalho foi desenvolvido junto à organização artística M18 Internacional que aborda a arte como forma de esperança”, diz o aluno, afirmando que sua curiosidade foi despertada para esse país a partir das suas participações na “Simulação Inter Mundi” realizadas no UNI-RN, tanto como delegado no seminário “UNISIM”² como na organização desse evento de extensão, uma oportunidade de praticar temáticas dentro da sua área de interesse.

Uma outra experiência intermundo foi realizada na área da aprendizagem de uma língua estrangeira, por uma aluna do oitavo período do curso de Administração do UNI-RN, que realizou intercâmbio para aprender inglês na Irlanda e morou na capital Dublin. Nesta área do conhecimento da administração destaque-se que o UNI-RN vem proporcionando experiências curtas, em torno de trinta dias, nas férias do primeiro semestre para “Estágios no mundo empresarial da Disney”, para aperfeiçoamento profissional do aluno.

No âmbito do intercâmbio internacional dos cursos de graduação é importante ressaltar que o UNI-RN também recebe estudantes de vários outros países, transferidos para

²O UNISIM é um projeto do UNI-RN, Curso de Direito, cujo objetivo é proporcionar aos participantes a oportunidade de representar um Estado ou Organismo Internacional em debates de assuntos cuja relevância tem cunho nacional ou internacional. Alunos de outras instituições de ensino com interesse nos debates também podem participar.

seus cursos. Destaque-se que vários alunos vieram transferidos e concluíram o curso de Ciências Contábeis; Portugal, França, Inglaterra, Iugoslávia, Argentina, Suíça, Alemanha e Rússia, curso de Direito; França e Argentina, Bacharelado em Educação Física, Iugoslávia, Licenciatura em Computação; Argentina e Portugal, Nutrição; Bolívia, vários alunos concluíram a graduação do curso de Psicologia e por fim discentes vindos do Paraguai e Itália, concluíram o curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

O Centro Universitário apoia aos discentes e docentes na participação em eventos promovidos pelas instituições estrangeiras para apresentação de trabalhos científicos, tais como nos continentes africano, europeu, norte-americano e América do Sul, além de fortalecer a sua interação internacional com parceria na promoção de eventos. A presença do UNI-RN no continente europeu, ou norte americano através de eventos ou de professores-pesquisadores na instituição se dá em razão dos convênios firmados.

Em Assembleia-Geral da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) reunida a 1 de julho de 2016, em Díli, Timor Leste, no seu XXVI Encontro foi deliberada a aceitação da filiação do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, como Membro Titular, nessa Associação, comenda outorgada no estado do RN, apenas a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

Anualmente, junto ao Congresso de Iniciação Científica CONIC, o UNI-RN vem desenvolvendo, com sucesso “Mesas Redondas”, enquanto eventos para discussão da Internacionalização da Educação Superior, em sua segunda edição, que tem como premissa dar visibilidade às experiências internacionais do corpo docente e discente do Centro Universitário do Rio Grande do Norte na área da educação superior, divulgar, refletir e incentivar outras parcerias no ensino, pesquisa e extensão universitárias, visando fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições estrangeiras e as experiências com o Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES) e com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP). Além de ser um espaço para prospectar novos convênios com outras Universidades em vias de serem concretizados, visando ampliar o leque de oportunidades para intercâmbio de experiências que propiciem o aprimoramento acadêmico-científico do corpo docente e discente do UNI-RN.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a política de pesquisa no UNI-RN, especialmente, a partir do programa de iniciação científica, vem se consolidando a cada ano, com a contratação e renovação de convênios com instituições estrangeiras, intercâmbio entre professores-pesquisadores para desenvolverem conjuntamente cursos, publicações, palestras e atividades acadêmicas.

Diante dos dados apresentados, observa-se claramente que o UNI-RN considera a pesquisa por meio da iniciação científica e da publicação da produção científica, como um instrumento de apoio ao ensino de qualidade e inovador, e, com isso, todo incentivo é dado a esta atividade na Instituição.

Por sua vez, o intercâmbio e a internacionalização de uma instituição de ensino superior, obedece à própria lógica constitutiva universitária: humanista, universal, cosmopolita. Assim, a partir da peculiaridade e identidade do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, o UNI-RN se mostra cada vez mais empenhado, em sua *ecologia das ações*, para partilhar seus saberes e experiências, com as demais instituições de ensino superior, sejam elas Centros Universitários ou Universidades do país ou de outros continentes, abrindo suas portas, também, para outras vivências e aprendizagens. Destarte, a palavra-chave que rege todo seu empenho parece balizada em princípios que contemplam o intercâmbio, a solidariedade, o cosmopolitismo, a troca, a partilha e o respeito aos direitos humanos.

A tarefa é grandiosa e importante para o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, não só do ponto de vista profissional docente-discente institucional, mas pragmático, conquanto as avaliações científicas do governo federal avaliam positivamente os cursos de Graduação e Pós que estejam internacionalizados.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI. Os quatro pilares da educação. In: DELORS, Jacques. **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 9-35.

FORGES. Objetivos. In: **CONFERÊNCIA DA FORGES**, 1. Os desafios da Gestão e da Qualidade do Ensino Superior nos países e regiões de língua portuguesa. Lisboa, 14-16 nov. 2011.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

UNI-RN **ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** 2001 – 2015, Natal/RN, 2015.

UNI-RN **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** 2013 – 2017, Natal/RN, 2012.

UNI-RN, Natal-RN. **Resolução nº 007/2013**. Cria a Assessoria de Relações Internacionais do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). Natal/RN, 23 out. 2013.

UNI-RN **REVISTA DE ESTUDOS JURÍDICOS** 2015, Natal/RN, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.unirn.edu.br/index.php/rejus>. Acesso em: 20 out. 2016.

UNI-RN **REVISTA FARN/UNUI-RN** 2001 – 2012, Natal/RN, 2012. Disponível em: <http://www.revistaunirn.inf.br/revistaunirn/index.php/revistaunirn>. Acesso em 20 out. 2016.